



PLANTÃO PSICOLÓGICO E DOENÇAS DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Camila Juarez; Juliana Ramos Domingues; Tatiana Netto; José Ricardo Garcia; Maria
Elisa Gisbert Cury.

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

camilaajuarez@gmail.com; juliana_rdomingues@hotmail.com;

taty_psy@yahoo.com.br; jricardogarcia@uol.com.br; m.elisapsineuro@gmail.com.

O Plantão Psicológico é uma prática profissional que expressa a necessidade de atendimento imediato às pessoas em sofrimento psíquico, ou seja, é uma modalidade de atenção psicológica momentânea, capaz de atender às inúmeras camadas da sociedade e suas demandas, abrindo possibilidades de mudanças em larga escala, possibilitando promoção da saúde, intervenção terapêutica e atendimento à urgência psicológica e às emergências. Diversas queixas psicológicas podem surgir no plantão, entre elas podemos citar aquelas relacionadas a doenças de pele. Dentre as doenças de pele, ressalta-se a alopecia areata (AA) e o vitiligo. A primeira é uma patologia crônica dos folículos pilosos e das unhas, com etiologia desconhecida, mas provavelmente multifatorial, com evidentes influências de componentes autoimunes e genéticos. Tal afecção determina a queda dos cabelos e/ou pelos, sem que ocorra destruição ou atrofia dos folículos, motivo pelo qual pode ser reversível. Já a segunda, trata-se de uma dermatose que se caracteriza pela ausência de pigmentação na pele, manifestando-se por meio de manchas sem coloração, formadas pela redução ou ausência de melanócitos na região afetada. A origem e o desenvolvimento destas doenças podem estar relacionados a fatores emocionais. Sendo assim, as mesmas são compreendidas como doenças psicossomáticas, evidenciando a necessidade da atenção psicológica, uma vez que mente e corpo atuam como organismos intersistêmicos, no qual a pele denuncia a imprescindibilidade de um olhar atento às vivências e significações interiores. Esse trabalho objetiva apresentar a experiência de atendimento no estágio de Plantão Psicológico realizado em um centro de referência na área de dermatologia, localizado no interior paulista. Durante o período de estágio foram atendidos quatro casos do sexo feminino, com idades entre 5 a 48 anos, cujas queixas consistiam entre, ansiedade e nervosismo frente a situações de frustração, dificuldade de estabelecer plano de vida, conflitos familiares e luto. Os procedimentos realizados ocorreram por meio de atendimentos semanais na modalidade de psicoterapia breve, utilizando-se das seguintes técnicas: escuta ativa e empática, acolhimento, psicoeducação, ludoterapia, confrontação, atividades de reflexão sobre planejamento de vida e clarificação. Os resultados parciais apontaram para ampliação de conteúdos familiares que se referem ao divórcio dos pais, possibilitando melhor elaboração do mesmo, grande resistência em criar vínculo e refletir sobre planejamento de vida, construção da autonomia frente aos conflitos familiares, bem como a clarificação do processo de luto. Assim, conclui-se que o plantão é eficaz no manejo de crise, bem como ampliação de conteúdos necessários, sendo uma modalidade que consegue conter de forma eficaz a demanda que surge, possibilitando aprendizagem na prática profissional e pessoal.

Palavras-chave: Plantão Psicológico. Psicologia Hospitalar. Alopecia Areata. Vitiligo.
Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis